

**AMAR O SENHOR E AMAR-NOS UNS AOS OUTROS  
PARA A EDIFICAÇÃO ORGÂNICA DA IGREJA  
COMO O CORPO DE CRISTO**

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

**O lavar da vida em amor para manter comunhão**

Leitura bíblica: Jo 13:1-17, 34-35

**I. Uma vez que João é um livro de sinais (2:11), o que é relatado em João 13 sobre lavar os pés deve ser considerado um sinal, que é um símbolo com significado espiritual (vv. 1-17):**

- A. Lavar os pés não deve ser tomado simplesmente no sentido físico, mas antes, e até mesmo intrinsecamente, num sentido mais profundo, mais importante e espiritual.
- B. Em João 1–12, o Senhor como vida veio e produziu a igreja, composta pelos regenerados; no seu espírito, os regenerados estão em Deus e nas regiões celestiais, mas no seu corpo, eles ainda vivem na carne e andam na terra; isso nos mostra a necessidade da comunhão do Senhor em João 13.

**II. “Sabendo Jesus que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim (...) Jesus, sabendo que o Pai entregara tudo nas Suas mãos, e que Ele saíra de Deus e ia para Deus, levantou-se da ceia, tirou as vestes de cima e, tomando uma toalha, cingiu-Se. Depois, pôs água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido” – Jo 13:1, 3-5:**

- A. As vestes de cima que o Senhor tirou significam as virtudes e atributos do Senhor em Sua expressão; portanto, Ele estava se despindo do que Ele é na Sua expressão.
- B. O Senhor cingir-se significa Ele ser amarrado e restrito pela humildade – cf. 1Pe 5:5.
- C. Antigamente, os judeus calçavam sandálias, e, como as suas estradas eram empoeiradas, seus pés se sujavam facilmente; era costume reclinarem-se à mesa nos banquetes com os pés estendidos; se os pés estivessem por lavar, a sujeira e o odor certamente atrapalhariam a comunhão; por isso, para se ter um banquete agradável, era preciso lavar os pés.
- D. O Senhor lavou os pés dos discípulos para mostrar-lhes que Ele os amava ao extremo (Jo 13:1), e ordenou-lhes fazer o mesmo uns aos outros em amor:
  - 1. “Se Eu, pois, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros” – Jo 13:14.
  - 2. “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros” – Jo 13:34.
- E. O lavar dos pés dos discípulos pelo Senhor foi o lavar da sujeira deles para que a comunhão deles com o Senhor e de uns para com os outros pudesse ser mantida.

**III. Em nossa experiência, a contaminação dos pés significa separação de Deus e dos demais pelo contato com o mundo; o lavar dos pés significa a restauração da novidade e vitalidade espirituais e a restauração da nossa comunhão com o Senhor e de uns para com os outros:**

- A. Na nossa experiência, a água que lava em João 13 significa o Espírito Santo (Tt 3:5), a palavra (Ef 5:26; Jo 15:3) e a vida (19:34; 10:10; 1Co 15:45b; 2Co 3:6; 1Jo 5:16); o Senhor lava os nossos pés pela obra do Espírito Santo, pela iluminação da palavra viva e pela operação da lei da vida interior.
- B. Isso não é o lavar dos nossos pecados pelo sangue (1Jo 1:9); é por isso que, após João 12, foi necessário esse sinal no capítulo 13; o lavar dos pés espiritual nos salva da estagnação em nossa comunhão com o Senhor.
- C. Hoje o mundo está sujo e nós, os santos, somos facilmente contaminados; para mantermos comunhão agradável com o Senhor e entre nós, precisamos da lavagem espiritual dos pés realizada pelo Senhor em Seu amor, e uns aos outros em amor.
- D. Isso é absolutamente necessário para vivermos na comunhão da vida divina, que é revelada na primeira Epístola de João, uma continuação do Evangelho de João.

**IV. Para experimentarmos o lavar, precisamos passar tempo na presença do Senhor e com os santos que são cheios do Espírito, da palavra e da vida divina – cf. Mt 6:6; 1Co 16:17-18; At 6:5, 8; 2Co 1:15:**

- A. Se permanecermos na presença do Senhor, Ele virá a nós e nos lavará, não com o sangue, mas com o Espírito, a palavra viva e a vida interior:
  - 1. Sempre que necessitamos desse lavar, simplesmente podemos nos abrir ao Senhor ao passar tempo na Sua presença e permitir que a vida interior flua em nós.
  - 2. Espontaneamente, algo vivo irá regar, fluir e nos lavar, e nos tornaremos limpos novamente; nosso espírito será elevado e todo nosso ser será tão agradável na presença do Senhor.
- B. “Também vós deveis lavar os pés uns aos outros” – Jo 13:14:
  - 1. Na nossa experiência, o próprio Senhor Jesus e os santos que têm muita vida podem prover esse lavar.
  - 2. É o lavar espiritual ministrado uns aos outros que nos mantém limpos do contato terreno; enquanto andamos e trabalhamos na terra, não somente precisamos ter os pés lavados diretamente pelo Senhor no nosso espírito, mas também pelos irmãos e irmãs.
- C. Sempre que estamos prestes a lavar os pés dos outros, precisamos seguir o modelo do Senhor tirando “as vestes de cima”; isso é nos despojar das nossas conquistas, virtudes e atributos:
  - 1. Devemos nos humilhar e nos esvaziar; muitos vestem uma roupa de espiritualidade e desprezam os outros; eles se orgulham de serem espirituais.
  - 2. Tirar as nossas vestes significa nos destronar.
- D. Ser cingido com uma toalha significa estarmos amarrados e dispostos a perder a nossa liberdade; desistimos da nossa liberdade com o propósito de ministrar vida aos nossos amados irmãos e irmãs.

**V. Cada um de nós deve aprender a amar os irmãos e irmãs ministrando o lava-pés espiritual para lavá-los do contato terreno; isso os mantém novos e vivos; amarmos uns aos outros dessa maneira é um sinal que pertencemos a Cristo – Jo 13: 34-35:**

- A. Podemos resumir o significado de pés contaminados como estagnação na nossa comunhão com o Senhor; pés limpos, contudo, denotam um frescor na comunhão com o Senhor:
  - 1. Poucos podem dizer hoje que apreciam e amam tanto o Senhor como há cinco ou dez anos; muitos têm de confessar que não têm o mesmo sentimento que tinham há um ano.
  - 2. Seus pés estão contaminados e eles estão cansados; isso é cansaço espiritual; é a perda da novidade e vitalidade espirituais.
- B. O Senhor é sempre novo e deseja que sejamos sempre novos, e não enfraquecidos espiritualmente; é por isso que Ele nos faz deitar em pastos verdejantes, Ele nos leva para junto das águas de descanso e refrigera a nossa alma; o lava-pés sustenta uma comunhão íntima entre nós e o Senhor e reaviva nossa vitalidade e frescor espirituais – Sl 23:2-3; At 3:20; cf. Dt 34:7.
- C. Nunca devemos nos permitir envelhecer, ou seja, ficar estabelecidos, fixos e ocupados; temos de nos manter vazios, abertos, vigorosos, novos, vivos e jovens para com o Senhor; precisamos orar para que o Senhor como o Espírito da realidade nos guie para a realidade do salmo 110:3: “Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens”.

**VI. Deve haver frescor, poder, nutrição e suprimento enigmáticos em nós que levarão outros a buscar Deus pela nossa presença; outros devem desejar buscar Deus, e a sua energia espiritual deve ser reavivada por nos conhecerem e falarem conosco – cf. At 20:20, 31:**

- A. Precisamos da renovação do Espírito Santo diariamente para sermos sempre novos e revigorados – Tt 3:5; 2Co 4:16-18.
- B. Lavar os pés significa restaurar os nossos sentimentos antigos, nos levando de volta ao frescor e novidade de vida (Rm 6:4), e nos revigorando (Sl 27:1, 4) para restaurar como apreciávamos o Senhor como nosso primeiro amor, dando-Lhe o primeiro lugar em tudo (Ap 2:4-5; Cl 1:18b).
- C. Não podemos lavar os pés dos outros se não desfrutarmos o Senhor como a nossa vida vencedora e tivermos a ajuda do Espírito para viver essa vida; o Espírito em nós é o nosso Consolador, que cuida do nosso caso, nossa causa, e dos nossos assuntos – Jo 14:26; Fp 1:19-21a.
- D. Todos nós precisamos que os nossos pés sejam lavados e todos precisamos estar preparados para lavar os pés dos outros; entre todos os serviços que os cristãos ministram uns aos outros, nada é mais crucial ou precioso que o lavar dos pés: “Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes” – Jo 13:17.

**VII. Lavar os pés é um assunto do Senhor nos amar ao máximo para satisfazer a nossa maior necessidade; cada um de nós deve aprender a amar os irmãos e irmãs ministrando o lava-pés espiritual:**

“Como podemos lavar os pés uns dos outros? Suponha que você terminou o seu

dia de trabalho e está cansado. Você não consegue louvar. À noite, quando vai à reunião, alguém lhe pede para orar. No meio da sua oração, você não consegue continuar e para. Você sente que a sua oração é apenas uma composição. Contudo, talvez um irmão na reunião tenha um espírito refrescante e a oração dele refresca o seu espírito. Sua energia espiritual é renovada. Isso é lavar os pés uns dos outros. Muitas vezes, quando vamos à reunião, encontramos o espírito dos santos fraco e oprimido. Oramos e lemos a Palavra, mas nada parece funcionar. O motivo para isso é que os pés de todos estão sujos e não há bacia para lavar os pés. É como se algo estivesse apagando o nosso espírito. Se alguém se levantar neste momento e lavar os pés de todos, fazendo uma oração ou dizendo algumas palavras, toda a reunião será refrescada. Sem a bacia e sem lavar os pés, o espírito de todos fica preso. O mesmo ocorre na nossa vida familiar. Um irmão ou irmã pode inesperadamente ir à sua casa e ter uma breve comunhão ou dar um testemunho, e todos na família são levados à presença de Deus. Antes disso, havia uma separação entre eles e Deus, mas, após uma simples conversa, toda separação desaparece. Isso é lavar os pés uns dos outros. Os que fazem isso são preciosos aos olhos do Senhor.”

“Deveríamos ter a aspiração perante o Senhor de lavar os pés uns dos outros. Para lavar os pés uns dos outros, temos de ter a água, ou seja, temos de estar cheios do Espírito Santo e em constante comunhão com o Senhor. Para isso, devemos viver diariamente no Espírito Santo. Somente então teremos a água viva para lavar os pés dos outros. Todas as vezes que vamos à reunião, devemos ter a água viva para lavar os pés dos outros” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 42, pp. 281-282).

### **VIII. Sem o lava-pés espiritual, a vida da igreja não pode tornar-se real e a realidade da vida da igreja desapareceria:**

- A. A fim de lavar os pés dos outros, devemos diariamente ser enchidos com o Espírito Santo, estar em comunhão constante com o Senhor e viver no espírito mesclado – Ef 5:18; 3:19; 2Co 3:16-18; Rm 8:16; 1Co 6:17; Rm 8:4, 6.
- B. Portanto, o lava-pés diário definitivamente tem de ser feito, por um lado, pelo próprio Senhor e, por outro, por todos os santos; então, seremos capazes de manter uma comunhão excelente com a qual teremos a verdadeira vida da igreja.
- C. “Ora, alegro-me com a vinda de Estéfanos, de Fortunato e de Acaico, porque estes supriram a necessidade causada pela vossa ausência; pois trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, tais homens” – 1Co 16:17-18; cf. 2Co 7:13.
- D. Que tenhamos experiências espirituais novas todos os dias; Romanos 15:32 diz: “Índo com alegria até vós, tenha refrigério convosco”; esse é o resultado de lavar os pés.